

LIDERANÇA: CULTURA X TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DE EQUIPES, MOTIVAÇÃO E CAPACITAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES

RESUMO

A sociedade contemporânea lida com o uso deliberado da tecnologia, direcionado à diversas áreas e em diferentes setores, cujo a utilização da informação é indispensável no contexto atual. Nesse cenário, o gerenciamento das Unidades de Informação exige capacitações que superam as competências técnicas, implementando determinadas atitudes que suprem as necessidades e particularidades de uma equipe. Tais necessidades que demandam o domínio de aspectos técnicos relacionado ao acesso, recuperação e disseminação de informações. Além das habilidades técnicas exigidas ao gestor, direcionadas a resolução de conflitos, gerenciamento de pessoas, o bem-estar e o clima organizacional, esses elementos são fundamentais para a obtenção de eficiência de processos e bom desempenho da equipe.

A eficácia de uma gestão é observada pelo balanceamento dos fatores técnicos e organizacionais, maximizando a utilização de recursos entre os conjuntos internos existentes e execução de serviço capacitados. Nesse sentido, a eficiência e o ambiente de uma engrenagem são definidos por práticas e estruturas organizacionais, entrelaçadas aos objetivos e prioridades da organização.

Contudo, a função do gestor de uma Unidade de Informação (UI) transcende a operação de tarefas administrativas, exigindo a capacitação dos seus gestores para visualizar as oportunidades de melhoria e inovação, e a contínua adaptação sob possíveis cenários dentro no mercado. A garantia de sucesso só é considerada válida, se houver a competência técnica necessária para integrar os recursos disponíveis voltados aos serviços oferecidos. Deste modo, a gestão de

Unidades de Informação certifica a evolução e o desenvolvimento na área da Administração da Informação.

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo divulgar as diferenças entre as competências vivenciadas, e as habilidades e desafios existentes no setor administrativo, na área da unidade de informação.

Durante o Século XX, o mundo protagonizou um embate mundial entre países desenvolvidos e seus conflitos socioeconômicos, geopolíticos e bélicos. O período vivenciado foi influenciado pela técnica da administração: do qual foi notado práticas que valorizavam a ênfase na eficiência organizacional, a maximização de produtos e a minimização de gastos TAYLOR (1995, p 45.).

Ao decorrer dos avanços da administração científica, a estrutura organizacional necessitava de mudanças que pudessem ressaltar a importância dos valores humanísticos e seus aspectos derivados da Teoria Clássica da Administração, que visavam enfoques estruturais e processuais. Aplicando, em uma nova concepção à organização, a valorização e o bem-estar do indivíduo imerso no ambiente organizacional.

Segundo CHIAVENATO (2024, p.2), a arte do gerenciamento foi designada aos componentes e colaboradores existentes na organização, o procedimento vislumbra a competência técnica e organizacional que um gestor deve possuir para atingir objetivos e melhorias no ambiente de trabalho. Tais fatores como: Motivação, Liderança, Comunicação, Organização etc.

E junto as Unidades de Informação tradicionais (como Arquivos, Bibliotecas e Centro de Documentação), os servidores disponibilizam informações que são voltadas à sociedade. Cujo a disponibilização e a manutenção técnica desses serviços requerem conhecimento e capacitação especializada de profissionais.

Por esta razão, este artigo refere-se ao impacto em que a informação e seu desempenho é implantado em organizações, e como a sua eficiência e competências são vivenciadas

considerando as habilidades e desafios que o setor administrativo proporciona atualmente. Assim, as informações adquiridas nas áreas organizacionais comprovam a existência deste artigo.

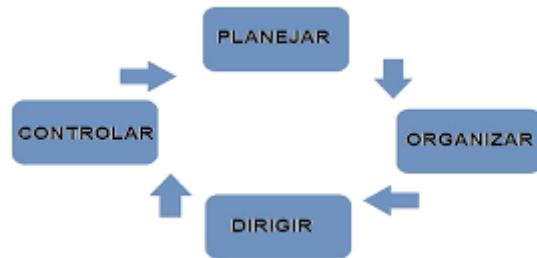
2. DESENVOLVIMENTO

2.1 AS CARACTERÍSTICAS DA GESTÃO

De acordo com a relação entre a liderança e organização, a gestão têm atributos distintos e releva elementos associados à liderança em grupos. Sob contexto das personalidades que autenticaram os fundamentos da administração, representada pelos pioneiros da Escola da Administração: Frederick Taylor, Henri Fayol e Peter Duncker; afirma que o processo de gestão é definido pela: Organização, Comando, Coordenação e Controle. Como:

- **Planejamento:** O planejamento envolve definir objetivos e elaborar estratégias e planos para alcançá-los. Isso inclui analisar o ambiente interno e externo e criar um plano para orientar as ações da organização.
- **Organização:** A organização refere-se à estruturação dos recursos e processos essenciais para alcançar os objetivos estabelecidos. Isso inclui a elaboração de uma estrutura organizacional, a definição de responsabilidades e a coordenação dos recursos humanos, financeiros e materiais.
- **Liderança:** A liderança refere-se à habilidade de influenciar e motivar os colaboradores para atingir os objetivos da organização. Inclui a comunicação eficaz, o desenvolvimento de equipes, a gestão de conflitos e a capacidade de inspirar e orientar os funcionários.
- **Controle:** O controle consiste no monitoramento e na avaliação das atividades e do desempenho da organização para assegurar o alcance dos objetivos. Inclui a medição dos resultados, a comparação com os padrões estabelecidos e a aplicação de ajustes quando necessário.

As funções aplicáveis abrangem ações e negócios que incluem a integração dos componentes no ambiente organizacional, tendo o funcionamento essencial para a organização.



Fonte: <https://www.ibccoaching.com.br/portal>

Desta forma, a técnica da gestão engloba diversas ações para garantir o sucesso de seus objetivos, incluindo o usufruo dos recursos disponibilizados (técnicos, financeiros e humanos) ... definindo a estratégia e o planejamento, considerando a duração das atividades. Além de obter o sucesso da gestão, é necessário entender o propósito, componentes e o contexto que a organização habita.

Isso envolve o planejamento das atividades a curto, médio e longo prazo. Além disso, é fundamental entender o propósito da organização, seus componentes e o contexto em que está inserida.

2.2 AS CARACTERÍSTICAS DA UI.

As Unidades de Informações possuem finalidades específicas voltadas a preservação, manipulação e propagação de informação. Elas são destacadas por serem organizações sem fins lucrativos, a qual designam suas atividades e funções à prestação de serviços sociais (à sociedade) e privados (aos negócios personalizados) TARAPANOFF (2000, p 2.).

Dada sua conceitualização, sobre uma diferente perspectiva, a UI obtém múltiplos segmentos que podem atuar em diferentes campos sem infligir a funcionalidade de tal serviço, sendo que as divisões que podem gerenciar ou preservar as informações, em prol da utilização e longevidade destas.

Esse campo propõe categorias de UI como: os Núcleos de Informação (NIT), as Bibliotecas e Salas de Leitura. Porém, a classificação destaca a restrição conforme o ambiente profissionalizante dos bibliotecários, relevando as competências e detalhes descritos. Nota-se, segundo as peculiaridades das menções “organizar o acervo e mantê-lo organizado, de acordo com informações estabelecidas pela rede” ROMANI (2006, p 4).

De acordo com Macedo e Ortega (2019, p. 5), existem diversos termos que são utilizados para determinar as unidades de informação, onde agrupam desde as bibliotecas e sistemas relacionados a informações bibliográficas, até unidades de gestão do conhecimento organizacional. Originalmente, essas unidades eram dedicadas a questões técnicas, priorizando o empréstimo e as consultas de materiais. Porém, devido à forte influência tecnológica de informações em diferentes ramos, as unidades precisavam de transformações que conciliasse com os avanços tecnológicos.

O negócio das Unidades de Informação é, portanto, o de disseminar informações precisas e prestar a correta assistência às empresas para que iniciem (tomada de decisão), mantenham e concluam (execução da ação) as necessárias mudanças tecnológicas, comerciais, gerenciais, logísticas e mercadológicas que assegurarão sua evolução e sobrevivência. (VIANNA,2021 p. 7).

Portanto, ao debater sobre a administração em ambientes organizacionais, é ideal referenciar a importância das organizações informacionais e as características de planejamento e gerenciamento, equivalentes às éticas e técnicas das organizações tradicionais. Contudo, diferentemente do objetivo de lucrar, as Unidades de Informação não implicam que os seus serviços sejam remunerados ou não utilizados, orientadas por profissionais especializados e capacitados.

CONCLUSÃO

O assunto analisado destacou questionamentos sobre como o conceito de liderança é abordado na área da Ciência da Computação, focado na atuação dos profissionais técnicos (como Arquivistas e Bibliotecários). Para especificações direcionadas a área, utilizam as bases de dados selecionadas pela sua relevância e ao prático manuseio dos artigos científicos, visando fortalecer o estudo das bases de dados ao costume dos termos “Liderança” e “Ciência da Informação” em busca de apropriar os contextos direcionados ao conteúdo. A utilização dos termos utilizados têm como finalidade a validação de informações agregadas ao objetivo primordial da pesquisa, e a autenticação de artigos e projetos direcionados à área profissionalizante e suas metodologias.

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, I. Introdução à Teoria Geral da Administração. 6.ed. p. 2, São Paulo, SP, 2000.

MACEDO, S.M.S.; ORTEGA, C.D. Unidades de informação: termos e características para uma diversidade de ambientes de informação. Em Questão.v. 25, n.2, p. 5. maio/ago, 2019. Disponível em:

<https://seer.ufrgs.br/EmQuestão/article/view/84821/52404>. Acesso em: 8 set. 2024.

ROMANI, C.; BORSZCZ, I. Unidades de Informação: conceitos e competências. Florianópolis: Ed. da UFSC. p. 4, 2006. Acesso em: 8 set. 2024.

TARAPANOFF, KIRA. Sociedade da Informação e Inteligência em Unidades de Informação. Ci. Inf., Brasília, v. 29, n. 3, p. 2, set. 2000. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/ci/a/gDKsspB85XygDsW7wwNDmJM/?format=pdf&lang=pt.pdf>. Acesso em: 7 set .2024.

TAYLOR, F.W. Da Organização Científica à Ergonomia: A contribuição de Frederick Wislow Taylor. 7° ed. p. 45. São Paulo, SP, 1995. Disponivel em:
https://www.reaserchgate.net/publications/28229524_DA_ORGANIZACA0_CIENTIFI CA_A_ERGONOMIA_A_CONTRIBUICAO_DE_FREDERICK_WISLOW_TAYLOR.pdf. Acessado em: 7 set. 2024.

